

Original (Portugiesisch)	Übersetzung (Irvine und Deutsch)
Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.	Nur die Anthropophagie eint uns. Sozial. Wirtschaftlich. Philosophisch.
Contra todas as importações de consciência enlatada. A existência palpável da vida.	Gegen alle importierten Konserven des Bewusstseins. Für das greifbare Leben.
E a atitude revolucionária. Nós estamos cansados de todos os cadáveres carregados como bandeiras.	Das ist die revolutionäre Haltung. Wir sind müde aller Leichen, die als Fahnen geschwenkt werden.
A história do homem que chegou até aqui é a história da antropofagia.	Die Geschichte des Menschen bis hierher ist die Geschichte der Anthropophagie.
Do catecismo ao diploma. Da Madame de Staël ao Príncipe de Bismarck.	Vom Katechismus zum Diplom. Von Madame de Staël zu Bismarck.
Contra o padre Vieira. Autor do nosso primeiro empréstimo, para ganhar comissão.	Gegen Padre Vieira. Urheber unseres ersten Kredits – für eine Provision.
Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.	Nur das interessiert mich, was nicht mir gehört. Gesetz des Menschen. Gesetz des Anthropophagen.
Estamos fatigados com o homem que foge de si mesmo. Do nosso próprio tédio da especulação.	Wir sind müde des Menschen, der sich selbst entflieht. Unser eigener Überdruß an Spekulation.
Fora o tédio-catequese. Contra as elites vegetais. Em comunicação com o solo.	Schluss mit der Langeweile der Katechese. Gegen pflanzliche Eliten. In Verbindung mit dem Boden.
Nunca fomos catequizados. Fizemos foi o Carnaval.	Wir wurden nie missioniert. Was wir taten, war Karneval.
O índio vestido. O índio mascarado.	Der gekleidete Indianer. Der maskierte Indianer.
Sabíamos de tudo. Só não tínhamos biblioteca.	Wir wussten alles. Wir hatten nur keine Bibliothek.
Contra a memória fonte do costume. A experiência pessoal renovada.	Gegen das Gedächtnis als Quelle der Gewohnheit. Für persönliche, erneuerte Erfahrung.
Somos concretos.	Wir sind konkret.
O empirismo visceral.	Viszeraler Empirismus.

Original (Portugiesisch)	Übersetzung (Irvine und Deutsch)
Acreditávamos na vagabundagem heroica dos primeiros portugueses.	Wir glaubten an das heroische Vagabundentum der ersten tupin.
Mas não admitimos a moral comezinha da colonização.	Doch wir akzeptieren nicht die banale Moral der Kolonisation.
Somos antes antropófagos como todos os poetas.	Wir sind vielmehr Anthropophagen – wie alle Dichter.
Tínhamos a justiça codificada. A experiência do homem.	Wir hatten das kodifizierte Recht. Die menschliche Erfahrung.
Contra a conta de somar.	Gegen die Summenrechnung.
Acreditávamos nos sinais. Acreditávamos na palavra tribo.	Wir glaubten an Zeichen. Wir glaubten an das Wort Stamm.
Contra os importadores de consciência. A existência palpável da vida.	Gegen die Bewusstseinsimporteure. Für das greifbare Leben.
Já tínhamos o comunismo. Já tínhamos a língua surrealista.	Wir hatten bereits den Kommunismus. Wir hatten bereits die surrealistische Sprache.
A idade de ouro anunciada por América.	Das goldene Zeitalter, angekündigt durch Amerika.
A idade de ouro. E todas as girls.	Das goldene Zeitalter. Und all die Girls.
Antropofagia. O carnê de identidade do homem brasileiro.	Anthropophagie. Der Ausweis des brasilianischen Menschen.
Contra as interpretações correntes. Contra o padre Anchieta. Enfiador.	Gegen die gängigen Deutungen. Gegen Padre Anchieta. Den Einschläferer.
O nosso critério é o da revelação estética.	Unser Kriterium ist die ästhetische Offenbarung.
A transformação do Tabu em Totem.	Die Verwandlung des Tabus in einen Totem.
Contra o conceito de cultura entendida como dom de elite.	Gegen das Kulturverständnis als Geschenk der Elite.
E contra a cultura imitada. Entendida como reprodução.	Und gegen imitierte Kultur. Verstanden als Reproduktion.
O que vemos é que nunca houve luta de classes.	Was wir sehen: Es gab nie Klassenkampf.
O que houve foi luta de estômagos.	Es gab Magenkämpfe.
Contra todas as manifestações exteriores de tédio civilizado.	Gegen alle äußeren Manifestationen zivilisierten Überdrusses.
E as estradas de ferro.	Und die Eisenbahnen.

Original (Portugiesisch)	Übersetzung (Irvine und Deutsch)
Acreditávamos na relíquia sagrada do espírito.	Wir glaubten an die heilige Reliquie des Geistes.
Nada nos resta da Revolução Francesa.	Nichts blieb uns von der Französischen Revolution.
— E não admitimos que a fome seja polêmica.	– Und wir erkennen nicht an, dass Hunger ein Streitpunkt sei.
O nosso procedimento antropofágico. O nosso sentimento de vida.	Unser anthropophagisches Verfahren. Unser Lebensgefühl.
Somos os primeiros homens do mundo.	Wir sind die ersten Menschen der Welt.
Nunca tivemos templos nem coleções de pedras.	Wir hatten nie Tempel oder Steinsammlungen.
Fazíamos confissões públicas de vida.	Wir machten öffentliches Geständnis des Lebens.
Acreditávamos em sinais, em palavras.	Wir glaubten an Zeichen, an Worte.
Contra o mundo fechado das categorias.	Gegen die geschlossene Welt der Kategorien.
A economia do instinto.	Die Ökonomie des Instinkts.
Acreditávamos na aliança da carne e da alma.	Wir glaubten an das Bündnis von Fleisch und Seele.
Nunca admitimos o nascimento da lógica.	Wir haben nie die Geburt der Logik akzeptiert.
Acreditávamos na realidade da linguagem mágica.	Wir glaubten an die Realität der magischen Sprache.
Contra o imperativo categórico.	Gegen den kategorischen Imperativ.
Somos livres.	Wir sind frei.

(De Andrade, 1928)

Übersetzung von Chat GPT am 03.1.2024

DE ANDRADE, O. 1928. Manifesto antropofago. *Revista de Antropologia*,
<https://icaa.mfah.org/s/en/item/771303#?c=&m=&s=&cv=&xywh=-1250%2C-10%2C3982%2C2228>, 3.